



## 3ª Reunião de Negociação Sindicato e CCR/ViaQuatro debatem propostas de Acordo Coletivo

Fotos: Paulo Iannone/Sindicato



**No dia 28/2 ocorreu a terceira reunião de negociação da Campanha Salarial da Linha 4-Amarela. Os representantes do Sindicato e da ViaQuatro/CCR discutiram diversos temas pendentes. Confira ponto a ponto:**

### **Sala de crise**

A empresa confirmou a existência da Sala como um ambiente de apuração em evento que impacte o atendimento da empresa em casos de incidentes notáveis e ocorrências do tipo Copese (Comissão Permanente de Segurança). O Sindicato apontou que as situações que levam os trabalhadores à Sala de Crise a um ambiente de assédio e punitivo.

Os trabalhadores presentes na reunião reforçaram as denúncias de assédio, ameaças e pressão. Os representantes do Sindicato reivindicaram o fim da Sala de Crise e realização de métodos de investigação imparciais, com preservação da integridade e participação dos funcionários com paridade.

### **Assédio**

Entre os casos de assédio mencionados, foi feito relato que durante o treinamento foi dada a “dica” de que, em caso de necessidade, o funcionário poderia urinar dentro do armário A4 do trem. Além disso trabalhadores reclamam que são expostos publicamente por meio do rádio e vídeos como exemplos a não serem seguidos.

A empresa se comprometeu a investigar e redefinir quaisquer orientações desta natureza.

### **Teste de Avaliação Física (TAF)**

O Sindicato expôs a inadequação na realização de até 3 TAFs durante um ano. Vários relatos de funcionários apontaram o uso dos testes como ferramenta de punição e demissão

de trabalhadores com problemas de saúde, inclusive adquiridos pelo exercício profissional. O Sindicato defendeu o fim dos TAFs. A empresa rejeitou a proposta de extinção dos testes e ficou de avaliar o caráter eliminatório de demissão por conta da realização do TAF.

### **Fim do Part Time**

O Sindicato defendeu o fim da contratação por Part Time e, para os que estão nessa situação, sejam contratados regularmente. A empresa rejeitou essa proposta.

### **Contratação de ex-funcionário**

A empresa concordou em manter a cláusula que dá preferência à contratação de ex-funcionário que não tenha sido demitido por justa causa.

### Treinamento de Técnicas de Imobilização (TTI)

Os representantes sindicais reivindicaram a realização dos treinamentos obrigatórios durante o período de trabalho nas duas últimas horas. A ViaQuatro ficou de responder em outra reunião.

### Promoções

O Sindicato manifestou novamente a cobrança sobre as promoções de casos em que trabalhadores que estavam em posição de líderes e não recebem as remunerações do cargo. A empresa afirmou que está adequando todas as situações.

### Processo seletivo interno

O Sindicato defendeu a realização de processo seletivo interno com maior transparência e que todos tenham acesso à classificação na seleção. A

empresa ficou de avaliar e responder em outra oportunidade.

### Regulamentação da Segurança - T4

Os representantes sindicais apresentaram a situação dos funcionários que trabalham com a Segurança sem uniforme, chamados de T4, que não têm nenhuma regulamentação. A empresa ficou de retornar ao tema em outra reunião.

### Atuação em duplas

Ainda sobre os trabalhadores da Segurança, foi manifestada a necessidade de proibição dos funcionários atuarem sozinhos na Segurança. O Sindicato defendeu atuação de, no mínimo, duas pessoas ou mais em casos de estratégias.

### Estabilidade por acidente ou doença de trabalho

O Sindicato reivindicou a

garantia de readaptação em casos de acidente ou doenças de trabalho. Foi feita a defesa da estabilidade por 180 dias após o retorno do funcionário afastado por enfermidade ou doença. A empresa se comprometeu em avaliar as propostas.

### Estabilidade por pré-aposentadoria

Atualmente o Acordo Coletivo prevê apenas uma indenização para o funcionário em situação de pré-aposentadoria. O Sindicato reivindica uma estabilidade de 24 meses. A empresa rejeitou a proposta.

### Assistência jurídica

Os representantes do Sindicato defenderam o aumento da assistência jurídica cível e criminal ao funcionário por 24h todos os dias. A empresa afirmou que vai avaliar e apresentar posição posteriormente.

# Fique sócio do seu Sindicato!

Nosso Sindicato completou 38 anos em 2019. É uma história de muitas lutas, da qual nos orgulhamos. É um dos sindicatos mais importantes do País, que participa ativamente da política nacional.

O metroviário é reconhecido pela eficiência e qualidade nos serviços que presta à população. E a categoria metroviária é uma das mais organizadas e mobilizadas do Brasil. Por conta disso, consegue Acordos Coletivos que geralmente garantem reajustes acima da inflação e várias conquistas.

O Sindicato tem agora um grande desafio pela

frente: a representação dos trabalhadores das concessionárias das linhas que foram privatizadas. Para isso, travamos uma longa batalha jurídica vitoriosa. E agora, finalmente, os metroviários dessas linhas podem se filiar ao seu legítimo Sindicato.

A filiação é importante para garantirmos um Acordo Coletivo e ampliar os direitos dos trabalhadores das linhas privatizadas. E também para garantir que a categoria seja também unificada nos seus direitos e conquistas.

**Somos todos metroviários!**

## COMO SE SINDICALIZAR

### Na sede do Sindicato:

Rua Serra do Japi, 31, Tatuapé, SP  
CEP 03309-000 - Fone: (11) 2095-3600.

### Pela Internet:

<https://sindicalizacao.metroviarios-sp.org.br>

Ou pelo aplicativo do Sindicato para smartphones (baixe através das lojas virtuais ou

pelo link: <http://aplicativo.metroviarios-sp.org.br>).

Ou pelo leitor de **QR CODE:**

